

Bolsas Sociais da EPIS 2018

Realizou-se no dia 22 de novembro, no Hospital Cuf Descobertas 2, a entrega das Bolsas Sociais EPIS 2018. O programa de Bolsas Sociais EPIS representou, em 2018, o **crescimento de 30%** no investimento global face a 2017: um investimento global de 99.600€, em 2018, que compara com 76.500€ em 2017. A 8.ª edição das Bolsas Sociais EPIS continuou a representar um importante crescimento do programa:

- Nova categoria de **promoção da inclusão profissional e/ou ocupacional de jovens** com necessidades de educação especial;
- Recorde de 21 investidores sociais e 31 pequenos doadores individuais;
- Recorde de 19 categorias de atribuição;
- Recorde de 328 candidaturas recebidas de 38 concelhos e de 10 diferentes nacionalidades;
- Candidaturas premiadas de 23 concelhos e de 8 diferentes nacionalidades;
- Recorde de **12 escolas e organizações distinguidas**, 60 alunos – 54 alunos do ensino secundário e 6 alunos do ensino superior – e 8 projetos premiados;
- Recorde de 71 bolsas atribuídas;
- Recorde de investimento social de 99.600€.

A Associação EPIS agradece o apoio dos 21 investidores sociais e dos 31 pequenos doadores que se associaram ao programa de Bolsas Sociais em 2018, na qualidade de **investidores sociais**, numa abordagem de parceria que queremos continuar em 2019.

Na 8.ª edição do Programa de Bolsas Sociais EPIS, e obedecendo aos critérios do regulamento, o Júri deliberou a atribuição das Bolsas Sociais EPIS 2018/2021, numa reunião realizada a 19 de outubro, da seguinte forma:

□ Boas práticas organizativas de **promoção da inclusão social de jovens carenciados**

CATEGORIA 1. Deloitte, Servier e Vhumana. Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional, em escolas e/ou outras organizações do Continente, Açores e Madeira, com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente. Premiadas 3 escolas ou instituições, cada uma com 2 bolsas de 400€, durante 3 anos, destinadas a apoiar: dois alunos que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2018/2019, ou que tenham histórico de abandono no seu percurso educativo, formativo ou de inserção profissional em 2018/2019, ou por decisão excecional do Júri, apoiar o lançamento ou expansão de projetos de elevado mérito relacionados com a promoção da inclusão social.

Foram premiadas as seguintes organizações:

Centro Social 6 de Maio, Amadora | Esta candidatura distinguiu-se com o projeto “Mediateca Bu Espaço”, que promove o acompanhamento de jovens, **maioritariamente imigrantes**, por **voluntários**. São realizadas várias atividades como explicações de conteúdos escolares, iniciativas de aquisição de competências pessoais e sociais e outras no âmbito do **desporto, cozinha e educação ambiental**. O Centro Social 6 de Maio foi premiado com

uma bolsa de 400€, durante 3 anos, para um aluno que esteja a frequentar o 10.º ano de escolaridade em 2018/19 e, de acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a atribuição de mais uma bolsa, no montante de 600€, a atribuir em 2018 e 2019, para apoio ao desenvolvimento do projeto. Estas bolsas sociais são atribuídas pela Deloitte.

Florinhas do Vouga, Aveiro | Esta candidatura distinguiu-se com o projeto “Apoio ao estudo”, que assenta num programa de **explicações gratuito** para jovens com menos possibilidades, **assegurado por jovens universitários voluntários**. A instituição Florinhas do Vouga foi premiada com uma bolsa de 400€, durante 3 anos, para um aluno que esteja a frequentar o 10.º ano de escolaridade em 2018/19. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a atribuição de mais uma bolsa, no montante de 600€, a atribuir em 2018 e 2019, para apoio ao desenvolvimento do projeto. Estas bolsas sociais são atribuídas pela Servier.

Escola Secundária D. João V, Amadora | Esta candidatura distinguiu-se com o projeto “Encaminhamento Vocacional”, que promove a orientação de jovens de bairros sociais, em particular o bairro da Cova da Moura, através do acompanhamento individual dos jovens pelos professores. A Escola Secundária D. João V foi premiada com uma bolsa de 400€, durante 3 anos, para um aluno que esteja a frequentar o 10.º ano de escolaridade em 2018/19. Esta bolsa social é atribuída pela VHumana.

ETAP – Escola Artística e Profissional de Pombal, Pombal | Esta candidatura distinguiu-se com o projeto "Laços para o futuro" - Promoção das carreiras STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), que assenta na organização de workshops para promover conteúdos das áreas da ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática e, em consequência, aproximar os alunos mais jovens das áreas da programação, da robótica, da mecatrónica, entre outras. Com este programa, pretendem também aumentar as competências pessoais, responsabilidade e autonomia dos alunos dos Cursos de Educação e Formação e dos alunos do ensino profissional. A ETAP foi premiada com uma bolsa de 400€, durante 3 anos, para um aluno que esteja a frequentar o 10.º ano de escolaridade em 2018/19. Esta bolsa social é atribuída pela VHumana.

□ **Boas práticas organizativas de promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades de educação especial**

CATEGORIA 2. CATEGORIA JOVENS ESPECIAIS BANCO SANTANDER. Boas práticas de escolas na promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de **jovens com necessidades de educação especial**. Premiadas 3 escolas com projetos de promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com mais de 15 anos, com necessidades de educação especial, em parceria formalizada com empregadores, que constituam boas práticas replicáveis por outras escolas. A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitos em nome da escola. Cada escola será premiada com 2 bolsas de 400€, durante 3 anos, destinadas a apoiar: dois alunos/jovens que estejam a iniciar o 10.º ano de escolaridade ou equivalente, o ensino pós-secundário ou a inserção profissional num determinado empregador, e sejam beneficiários comprovados dos projetos de inserção profissional desenvolvidos pela entidade premiada e pelos parceiros, ou, por decisão excecional do Júri, a expansão justificada dos mesmos projetos.

Foram premiadas as seguintes entidades:

Agrupamento de Escolas de Canelas, Vila Nova de Gaia | Esta candidatura distinguiu-se com o projeto “Sim, Somos Capazes”, que assenta num modelo de potenciação de competências, autonomia e independência, com o objetivo de criar condições para a empregabilidade dos jovens especiais que terminaram o 12.º ano, envolvendo parceiros locais e dinamizando atividades em função das preferências e capacidades dos mesmos. O Agrupamento de Escolas de Canelas foi premiado com uma bolsa de 400€, durante 3 anos, para um aluno que esteja a frequentar

o 10.º ano de escolaridade em 2018/19 e, de acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a atribuição de mais uma bolsa, no montante de 600€, a atribuir em 2018 e 2019, para apoio ao desenvolvimento do projeto.

Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa, Lisboa | Esta candidatura distinguiu-se com o projeto “**Sala de aula inclusiva**”, que está orientado para a educação inclusiva e surge a partir do reconhecimento da importância dos apoios adicionais disponibilizados pelo CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) da CERCI Lisboa para realização de atividades focadas nos potenciais de cada um dos alunos e no **desenvolvimento do currículo de forma flexível e diferenciada**. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a atribuição de uma bolsa no montante de 600€, a atribuir em 2018 e 2019, para apoio na publicação de um livro criado por um aluno com necessidades educativas especiais.

Agrupamento de Escolas Mães d'Água, Amadora | Esta candidatura distinguiu-se com o projeto “Atelier Criar e Imaginar”, que tem como objetivo desenvolver competências sociais, a motricidade fina e estimular a criatividade, através de um programa ocupacional de reutilização de desperdícios. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a atribuição de uma bolsa, no montante de 600€, a atribuir em 2018 e 2019, para apoio ao desenvolvimento do projeto.

ComDignitatis – Associação Portuguesa Para a Promoção da Dignidade Humana, Ericeira | Esta candidatura distinguiu-se com o projeto “**Orientação Escolas e Vocacional**”, que assenta num serviço de apoio psicossocial e psicopedagógico e no acompanhamento profissional, a fim de avaliar quais os percursos académicos e profissionais que melhor se ajustam a jovens com necessidades especiais, tendo em conta os seus interesses, as suas preferências, a sua personalidade e as suas capacidades, para promover o sucesso escolar e a aprendizagem mais regulada, trabalhando a construção de uma adequada identidade social, emocional e profissional. A ComDignitatis foi premiada com uma bolsa de 400€, durante 3 anos, para apoiar um aluno que está a frequentar em 2018/19 um curso no CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica, com equivalência ao 9.º ano.

ASTA - Associação Sócio Terapêutica de Almeida, Almeida | Esta candidatura distinguiu-se com o projeto “**Intervenção sócio terapêutica em lar residencial**”, que promove a organização e envolvimento ocupacional de jovens adultos em atividades mais tradicionais como a Tecelagem, Olaria, Carpintaria, Agricultura, Agropecuária, Cozinha e Jardinagem, num contexto integrado de uma aldeia rural (Cabreira do Côa), ajudando a inverter o ciclo de desertificação verificado anteriormente. A ASTA foi premiada com uma bolsa de 400€, durante 3 anos, para um jovem que esteja a frequentar o ensino secundário com um Plano Individual de Transição (PIT).

CATEGORIA 3. CATEGORIA JOVENS ESPECIAIS FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO. Boas práticas de instituições, que não sejam escolas, na promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades de educação especial. Premiadas 3 instituições com projetos de promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com mais de 15 anos, com necessidades de educação especial, em parceria formalizada com empregadores, que constituam boas práticas replicáveis por outras instituições. A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitos em nome da instituição. Cada instituição será premiada com 2 bolsas de 400€, durante 3 anos, destinadas a apoiar: dois alunos/jovens que estejam a iniciar o 10.º ano de escolaridade ou equivalente, o ensino pós-secundário ou a inserção profissional num determinado empregador, e sejam beneficiários comprovados dos projetos de inserção profissional desenvolvidos pela entidade premiada e pelos parceiros, ou por decisão excecional do Júri, a expansão justificada dos mesmos projetos.

Foram premiadas as seguintes organizações:

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21, Lisboa | Esta candidatura distinguiu-se com o projeto “Promoção da empregabilidade “Eu quero ser””, que assenta num modelo de «jobmatching» promovendo a integração ocupacional e profissional de jovens com trissomia 21, em parceria com empregadores e outras instituições de apoio, com o objetivo de criar bolsas de estágios com tutoria incluída. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri premiou a APPT21 com duas bolsas sociais de 1.200€, a atribuir em 2018 e em 2019, para suporte à remuneração de tutores que façam o acompanhamento e apoio à inserção profissional dos jovens envolvidos.

APSA – Associação Portuguesa De Síndrome De Asperger, Lisboa | Esta candidatura distinguiu-se com o projeto “Projeto Gaivota - sensibilização para a integração de jovens com síndrome de asperger”, que tem como objetivo organizar e realizar sessões de sensibilização em escolas e em empresas de todo o país sobre a inclusão de jovens com estas características nas escolas e no mercado de trabalho. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri premiou a APSA com duas bolsas sociais de 1.200€, a atribuir em 2018 e em 2019, para suporte à remuneração de tutores que façam o acompanhamento e apoio à inserção profissional dos jovens envolvidos.

BIPP - Inclusão para a Deficiência, Lisboa | Esta candidatura distinguiu-se com o projeto “Potenciação de competências”, que é um programa de inclusão socioprofissional de adultos com deficiência intelectual e que envolve formação no Instituto Superior de Agronomia, ações de mentoria com jovens universitários, ações de formação «on-the-job» e acompanhamento dos jovens adultos durante todo o processo, tentando quebrar os ciclos de dependência e de exclusão social existentes. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri premiou a BIPP com duas bolsas sociais de 1.200€, a atribuir em 2018 e em 2019, para suporte à remuneração de tutores que façam o acompanhamento e apoio à inserção profissional dos jovens envolvidos.

□ **Mérito académico no 9.º ano de escolaridade**

CATEGORIA 5. Fundação Amélia de Mello. Mérito académico de alunos do **9.º ano de escolaridade** nos em escolas de todo o país.

Foram premiados os seguintes alunos:

Mário Alexandre Miranda Augusto – aluno do **concelho do Seixal** que terminou o 9.º ano com média 5,00 e que está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária Manuel Cargaleiro, no Seixal;

Bruno Teixeira Vicente – aluno do concelho do **Seixal** que terminou o 9.º ano com média 4,60 e que está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária Manuel Cargaleiro, no Seixal;

CATEGORIA 11. Fertagus. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Almada e Seixal.

Foram premiados os seguintes alunos:

Ana Margarida Carrasquinho Lima - aluna do concelho do Seixal que terminou o 9.º ano com média 4,80 e **está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária da Amora;**

Duarte Manuel Nunes Esguedelhado - aluno do concelho de Seixal que terminou o 9.º ano com média 4,64 e **está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária da Amora.**

Estes dois últimos alunos da ESA vieram da escola básica Paulo da Gama. Nunca, o Seixal ganhou tantas Bolsas. **Parabéns aos alunos e às suas famílias** que certamente contribuíram para o seu sucesso.